

RESUMOS:

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DA LEPROSA EM SÃO PAULO.

Souza Campos, N.:

1.ª Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.ª Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940: 290.

Em rápida sumula o A. apresenta a organização do Serviço de Profilaxia da Leprosia de São Paulo. Estudando os principais fatores que contribuíram para o agravamento da endemia leprosa, faz um apanhado retrospectivo, historiando a acção do Governo desde 1890. Considera a imigração estrangeira e a pandemia da gripe de 1918, como fatores importantes na difusão do mal.

Depois de analisar, uma por uma, todas as fases da Campanha, desde os primeiros estudos realizados por E. RIBAS em 1913, entra a descrever a — Situação Atual do Problema e Organização do Atual Serviço. Desta 2.ª fase, iniciada em 1930 com a direcção SALES GOMES, apresenta um pequeno relatório, sobre a organização e o movimento do Serviço. Além da parte técnica, trata da parte clinica e financeira, esclarecendo suas afirmativas com dados e gráficos.

Termina apresentando sugestões para que sejam levadas em consideração as seguintes questões:

- 1) Regulamentação e uniformização das leis sobre lepra que regem os varios Estados.
- 2) Uniformização dos criterios de altas.
- 3) Uniformização das fichas clinico-epidemiologicas.
- 4) Uniformisação da classificação clinica-epidemiologica dos casos de lepra e
- 5) Estudos da questão dos doentes de outros Estados.

L. K.

O PROBLEMA DA LEPROSA NOS ESTADOS DA TERCEIRA REGIÃO GEO-ECONOMICA.

Moura Costa, H.:

1.ª Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.ª Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940 : 225.

Depois de tecer comentários sobre a oportunidade e o alcance da Conferencia Geo-Economica dos Estados da 3.ª Região, o A. acentua a gravidade do

problema da Lepra em nosso País. Considera a incidência leprosa como um problema economico, cuja extensão pode ser avaliada pelo volume dos prejuizos financeiros acarretados a comunidade. Falando sobre a "Organização Geral do Serviço", detem-se ligeiramente considerando já existirem perfeitas organizações anti-leproticas em alguns Estados. Em capitulos consecutivos, aborda ainda os seguintes assuntos: Censo, Localização do Leprosarios, Os doentes de outros Estados, Tratamento, Repressão ao Charlatanismo e curanderismo, Uniformisação dos Serviços. Nas conclusões de seu trabalho, o A. sugere seja criado num dos Serviços Estaduais, um Centro Coordenador.

L. K.

SERVIÇO DE LEPRA NO ESTADO.

Fontes, P.:

1.^a *Cont. Sanit. dos Secret de Saúde da 3.^a Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940: 233.*

O trabalho do A. refere-se ao Serviço de Lepra no Estado do Espirito Santo. Apresenta o resultado do resenceamento realizado de 1929 até 1939, apresentando os seguintes dados:

1929	133 leprosos	1934	525 leprosos
1930	225 "	1935	611 "
1931	370 "	1937	735 "
1932	370 "	1938	881 "
1933	401 "	1939	1010 "

Destes 1010 doentes fichados,

159 estão falecidos
717 controlados pelo Serviço
134 em transitio.

No Serviço de Comunicantes, em 1939 achavam-se fichados 4.534.

Considera o problema demasiado complexo e grave para ser encarado e resolvido pelos Estados pequenos, sem o auxilio da União. Encarece as vantagens de um resenceamento de lepra, passando em seguida a descrever a "Organização do Serviço de Profilaxia da Lepra no Espirito Santo" e termina enumerando os beneficios usufruidos pela colaboração das Sociedades Privadas.

L. K.

CENSO DE LEPRA.

Soares, J. A.

1.^a *Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.^a Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940: 240.*

O A. interroga: O censo da lepra deve ser feito pela União ou pelos Estados? Após algumas considerações sobre o assunto, trata da "Organização Geral do Serviço Anti-Leprotico" no Estado do Espirito Santo, Recolhimento dos doentes e seu tratamento. Finalizando o A. apresenta uma série de interessantes conclusões.

L. K.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DA LEPRA.

Diniz, O.:

1.ª Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.ª Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940 : 249.

A contribuição apresentada pelo Diretor do Serviço de Lepra do Estado de Minas Gerais a Conferencia Sanitaria da 3.ª Reg. Geo-Economica, é uma detalhada exposição das atividades anti-leproticas naquele Estado. Clara e minuciosamente vae o A. descrevendo o desenvolvimento das atividades daquela Diretoria, encarando o assunto qual os representantes de outros Estados como problema de revelante gravidade. Afirma estarem sendo tomadas medidas de grande alcance para a realização do levantamento censitario.

Em anexo (N.º 1), é feita a apresentação dos resultados dessas atividades. Esse capitulo intitula-se: "O censo da Lepra em Minas Gerais".

Anexo N.º 2, "**Projeto de Programa** — Curso de Leprologia de 1940 a ser realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e oficializado pelo Governo do Estado".

O programa desse Curso, esta assim organizado:

Historia da Lepra — Incidencia e Estatistica — Epidemiologia — Patogenia — Etiologia — Sorologia — Alergia e Anergia — Anat. Patológica — Hematologia — Quimica da Pele — Clinica — Psiquiatria — Terapêutica — Profilaxia.

Este Curso, além da parte teorica faz realizar no Dispensario Central, trabalhos praticos.

L. K.

CENSO DA LEPRA.

Pinheiro Motto, L. & Baptista Rizzi, J.:

1.ª Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.ª Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940 : 269.

Os AA. encaram o problema da profilaxia da lepra no Estado do Rio de Janeiro em relação aos demais Estados da 3.ª Região Geo-Economica, procurando estabelecer em paralelo o lugar que ocupa, relativamente, considerando-se a sua extensão e características. Seguem os seguintes capitulos: Censo e sua importante função orientadora — Metodo de trabalho — Inquerito censitario e epidemiologico no Estado do Rio (Cabo Frio, S. Pedro da Aldeia, Saquarema) — Cooperação do Centro Internacional. Resalta a necessidade de cooperação entre os Estados da 3.ª Região Geo-Economica na parte relativa ao controle epidemiologico, diagnostico, informações sobre comunicantes e ainda sobre a uniformisação do tipo de fichas.

L. K.

O PROBLEMA DA LEPRA NA 3.ª REGIÃO GEO-ECONOMICA.

Baptista Rizzi, J. & Pinheiro Motto, L.:

1.ª Conf. Sanit. dos Secret. de Saúde da 3.ª Reg. Geo-Economica, Rio de Janeiro, setembro de 1940 : 279.

Neste trabalho os AA. analisam o problema da lepra sob diversos aspêtos. No 1.º capitulo, estudam a "Organisação Geral do Serviço Anti-Leprotico — Necessidade de um Centro tecnico orientador e controlador", no 22.º Capitulo, "O

problema dos doentes itinerantes e dos leprosos de outros Estados. Uniformização das medidas disciplinares para os casos de fugas. Vigilancia das fronteiras e das vias de comunicação. Recambio dos doentes de formas abertas e dos sujeitos a vigilancia constante. Os casos de formas tuberculoides e dos casos quiescentes com alta. Os doentes com residencia ha mais de cinco anos no Estado. Carteira Sanitaria. Custeio e despezas de condução dos doentes." 3.º Capitulo — "Uniformização das dassificações, dos criterios de isolamento, altas e licenças. Tratamento. Medicamentos Anti-Leptoticos. Repressão ao Charlatanismo e Curanderismo".

L. K.

PRIMEIRA CONFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE LA LEPROA.

Buenos Aires, 1940.

O Patronato de Leprosos da Argentina, que tão grandes Serviços vem prestando a Campinas Anti-Leprotica naquele Pais, organizou em Setembro de 1939, uma Conferencia de Assistencia Social da Lepra, na qual foram abordados assuntos muito interessantes. Dos doze capitulos que compoem esse livro, daremos a seguir o resumo de algumas das principais contribuições.

"LA SOCIEDAD Y EL MEDICO EM LA LEPROLOGIA".

Blaquier, H. C.:

A Autora, com a autoridade de Presidente do Patronato de Leprosos da Argentina, tece justas e merecidas referencias aos Medicos Leprologos que tão altruisticamente desempenham seus afazeres junto aos leprosos. Estentende sua apredação ate os mais subalternos dos servidores que no cumprimento do dever, se expoem abnegadamente ao terrivel contagio.

"ACCION DE LOS GOBIERNOS DE CORDOBA EN LAS CAMPANAS DE PROFILAXIS DE LA LEPROA".

Tello, D. A.:

Apresenta o A., interessante estudo historico, referente a acção dos Governos de Cordoba na Campanha contra a Lepra. De 1546 até o presente, analisa uma por uma as principais medidas governamentais, terminando por citar a colaboração do Patronato de Leprosos, que tão bons serviços vem prestando a Campanha.

"LA CAMPANA ANTILEPROSA EM CUYO"

Godoy, E.:

Representando as Provincias de Cuyo o A. apresenta uma sintese dos trabalhos ali realizados para debelação da lepra. Apos um serie de considerações, termina enaltecendo os objetivos da Conferencia que é: **Prevenir — Combater y Curar a Lepra.**

"SITUACION MEDICO SOCIAL DEL ENFERMO DE LEPROA TUBERCULOIDE".

Etchevery, V. P.:

O A. em seu trabalho analisa a situação dos enfermos classificados como — Tuberculoides. Considerando-os como não contagiantes, pleiteia algumas regalias que beneficiariam principalmente sua situação social. Sugere a criação de estabelecimentos especiais, afastados dos leprosarios comuns, para internação desses enfermos tuberculoides.

Em estudo retrospectivo o A. discorre sobre a origem da lepra na mundo que segundo a Historia da Medicina, data da Era Cristã. Analisando diversas fases, através dos seculos, faz um estudo historico da enfermidade e termina encarando o assunto em seu aspeto atual. Acentua a grande contribuição do Patronato de Leproos na Campanha Medico Social. Confiante na extinsão do mal, apela para a intensificação da campanha no Combate a Lepra.

"CONSIDERACIONES A PROPOSITO DE 400 CONVIVIENTES DE ENFERMOS DE LEPRA".

Schujman, S. — Fernandez, J. M. M. & Vaccaro, A.:

Os AA., medicos do Hospital Carrasco de Rosado, apresentam um pequeno relatorio de suas atividades naquele setor. No Hospital, praticam o tratamento intensivo das formas abertas, no Dispensado, controlam clinica e bacteriologicamente os casos de alta e realizam revisão periodica dos conviventes. Consideram essa ultima medida, de grande valor profilatico. Dentre as diversas sugestões apresentadas, destaca-se o apelo que fazem para a criação de preventorio para filhos são de pais leprosos, onde citam como exempla o trabalho realizado pelo Serviço de S. Paulo.

"LA FILIAL SANTA FE' A LA PRIMERA CONFERENCIA DE ASS. SOCIAL EN LA. LEPRA".

Trucco de Gollan, M. & Vina de Mulhmann, B. C.:

Analisam as autoras as Leis relativas ao Combate a Lepra, dando em segunda o desenvolvimento dos trabalhos profilaticos n Provincia de Santa Fê, considerando-os morosos.

"EL PROBLEMA DE LA LEPRA EM ENTRE RIOS".

Acabal, E. — Suarez, C. & Renirieflo, A. J.:

Os AA. apresentam dados relativos aos diversos trabalhos censitados realizados em Entre Rios. Pelos numeros citados, verifica-se o rapido aumento da endemia. Os principais dados referentes ao numero de enfermos naquela Provincia são os seguintes:

1916	59 casos	1930	212 casos
1923	100 "	1933	228 "
1927	121 "	1939	500 "

Entretanto, os autores calculam em 2.000 o numero atual de leprosos naquela zona e apelam ao Governo pela instalação de um Hospital.

"EL PROBLEMA ACTUAL DE LA LEPRA EM SANTIAGO DEL ESTERO".

Olmos Castro, N.:

Representando Santiago del Estero, o A. aprecia o problema da lepra naquela Provincia sob o aspeto profilatico e social. Dos sete casos observados ali, faz detalhados estudos e rigoroso controle, chamando a atenção para o fato de 4 deles serem autóctonos. Considera o exame dos conviventes como fator de grande importancia epidemiologica e social.

L K.

PRIMERA CONFERENCIA DE ASISTENCIA SOCIAL DE LA LEPROA.

Buenos Aires, 1940.

No Capitulo X do referido livro, estão incertas mais as seguintes comunicações, das quais daremos apenas Autor e Título:

Bunge de Uranga, J. V.:

"Coordinacion de la obra del Patronato de Leprosos y sus finales, con la accion oficial".

Deheza de Martinez, E.:

"La filial de Cordoba".

Pealta de Zambianchi, A.:

"La Lepra em Formosa".

Etcheverry, V. P.:

"Bonification por Asistencia en el Dispensario Anti-Leproso".

Huergo de Piombo, M. E. C.:

"Adhesion del Conselho de Mujeres de la Republica Argentina, a la obra del Patronato de Leprosos".

Donovan de Ravasio, C.:

"El problema local de la Lepra en Concordia".

Arguello Pitt, L.:

"El problema de la lepra en Concordia".

Altube de Bernard, V.:

"La Filial la Plata".

Perez Colman, C. M. F.:

"La Filial Paraná".

Fuertes, F.:

"Contribucion del Gobierno de la Provincia de Buenos Aires a la Campaña de Profilaxis Antileprosa".

Outes, J. D.:

"Estado de la Lucha Antileprosa en Salta".

Baja, L.:

"Adhesion de la Asociacion obrera de Socorros Mutuos".

Nos Capítulos XI e XII, são transcritos os trabalhos de encerramento da Conferencia e suas conclusões.

L K.

IODIZED ETHYL HYDNOCARPATE.

Lee, J. F.

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 131.

O A. apresenta observações relativas ao emprego do Chauhnoogra e seus derivados na terapêutica da lepra. Analisa as diversas misturas e suas maneiras de fabricação. Embora reconheça a acção irritante do óleo, considera-o ainda como a mais eficiente medicação anti-leprotica. Dentre outros medicamentos, refere-se ao soro-anti-difterico e toxoide com o qual, alguns investigadores têm obtido bons resultados.

L K.

ON APPEAL TO COLLEGIANS TO HELP THE HELPLESS LEPERS.

WU, S. C.:

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 126.

Numa eloquente exortação o A. apela aos colegas que prestem auxilio aos leprosos necessitados. Considerando o leproso como o mais infeliz dos mortais, evôca os sentimentos de humanidade, religião e patriotismo daqueles jovens em beneficio dos enfermos.

L. K.

MEDICAL NOTES.

Huizenga, L. S.:

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 129.

Nestas notas, o A. trata de diversos assuntos referentes à Lepra. **Idade e Incidência**, do 1.º Capitulo. Considera a primeira infancia como mais predisposta, estabelecendo uma porcentagem de 50% para adultos, quando colocados nas mesmas condições de contágio.

2.º Capitulo: **Sexo e Lepra**. Observa que em todos os países as mulheres estão menos sujeitas a lepra. Fato aliás observado em diversos outras enfermidades, como por exemplo a tuberculose. Não justifica a causa deste fenomeno.

3.º Capitulo: — **A Família e a Infecção no Lar**. O autor considera o ambiente familiar, como fator importantissimo na propagação da lepra. Cita diversos dados, onde os laços de parentesco e a convivencia, justificam alta porcentagem de infecções. E' de opinião que o assunto merece cuidadosos estudos visto a sua gravidade.

L K.

LEPROSY IN SOUTH WEST CHINA.

Lyth, O.:

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 123.

Analisando a situação dos leprosos na China, o A. lastima a falta de assistencia e o estado precarissimo dos enfermos. Cita casos frisantes de abandono do problema e faz um apelo as autoridades e aos cristãos em geral, para remediarem a alarmante situação.

L. K.

THE CAUSE AND TRANSMISSION OF LEPROSY.

Read, B. E.:

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 117.

O A. considera diversas opiniões relativas á transmissão da lepra. Cita antigos documentos Hebreus, mostrando que os povos primitivos consideravam a lepra como enfermidade infecciosa, acrescentando que hoje em dia, mesmo o homem leigo não ignora a existencia do bacilo transmissor. Todavia, enumera diversos autores que acompanham a corrente favoravel à predisposição hereditaria. Tecendo uma serie de considerações em torno do assunto, considera tambem como provavel fator, a fraqueza constitucional adquirida em consequencia da ma nutrição.

L. K.

WHAT ANCIENT CHINESE LEPROSY WERKERS SAY OF HAIR IN LEPROSY.

Huizenga, L. S.:

Leper Quarterly, Shanghai 1940 : XIV (3), 125.

O presente trabalho refere-se aos lendarios conceitos sobre a lepra, emitidos por leprologos chinezes. Cita diversos documentos, alguns datados do 1.º Seculos da Era Cristã, onde descreviam a enfermidade pelas formas mais extranhas. A falta de pelos foi sempre considerada como sinal evidente da afeção.

L. K.

LOWE VS. DISCIPLINE IN THE ADMINISTRATION OF A LEPROSARIUM.

Editorial, Leper Quarterly, Shanghai, 1940 : XIV (3), 115.

O Editor do *Leper Quarterly*, analisando o problema da administração de Leprosarios, considera essa tarefa como das mais arduas e dificeis. Encarando o doente sob seus diversos aspetos psicologicos, acrescenta que se os desejos das pessoas sãs, são parcialmente satisfeitos, os dos enfermos evidentemente constituirão maior problema.

L. K.

LEPRA TUBERCULOIDE: SEU SIGNIFICADO PRATICO E DOCTRINARIO.

Rabello Junior:

Minas Medica, Belo Horizonte, 1940: VII (42), 387.

Analisando o desenvolvimento historico da noção de "Lepra Tuberculoide", o A. cita JADASSOHN como precursor desses estudos desde 1896. No Capitulo "Frequencia e Geografia", observa porcentagens de incidencia e interpreta a forma tuberculoide como manifestação de resistencia. Seguem os capitulos: "Etiologia Geral da Lepra Tuberculoide"— "Aspetos Clinicos" — "Lepra Tuberculoide Reaccionaria (Reacção de Sjaman e Fernandez)" — "Reacção tuberculoide primaria e unica (Nelson de S. Campos)" — "Reacção tuberculoide de consecutiva" — "Natureza da Lepra tuberculoide: sua patoloiga geral" — "Posição da lepra tuberculoide no schema geral da molestia" — "Diagnostico, Prognostico e Tratamento". Termina considerando a forma tuberculoide como eminentemente curavel.

L. K.

DIAGNOSTICO PRECOZ DE LA LEPRO.

Chala, J. I.:

Rev. de la Fac. Medicina, Bogotá. 1940 : IX (5) 301.

O A. considera o diagnostico precoce da lepra como fator importante na profilaxia da enfermidade. Depois de algumas considerações cita diversos pontos considerando-os de grande importancia para o diagnostico precoce da lepra tais como: manchas localizadas na pele e manifestações polineuríticas, sensação de pezo nos membros, formigamento, prurido e adormecimento nas manchas.

L. K.

MOLESTIA DE NICOLAS PAVRE E LEPRO.

Mariano, J.:

Publicações Medicas, São Paulo 1940: CXIX. 64.

O A. apresenta a observação de um doente de lepra cujo diagnostico deixava supor que se tratasse de um caso de molestia de Nicolas Favre. Para elucidação, foi procedida a intradermo-reação de Frei. Confirmando a sua suspeita e estabelecido o diagnostico, trata da evolução do caso e da terapeutica.

L. K.

UN SIMBOLO INDIVIDUAL COMBINADO Y UN INDICE COLETIVO PARA EXPRESSAR LA EVOLUCION DE LA LEPRO.

Pesce, H.:

Oficina Sanitaria Panamericana, Washington, 1940 : XIX, 563.

Comentando a Classificação adotada pelo Congresso do Cairo, o A. considera que foi um grande passo na Campanha Contra a Lepra, pois que o relatório da "Comissão" constitue um dos documentos mais valiosos da Leprologia. Analisa as Sub-classificações, Criterio evolutivo, Simbolos individuais, Simbolo Individual combinado, Simbologia combinada, Fundamento logico matematico, Fundamentos praticos e Indice Evolutivo coletivo. Termina apresentando as seguintes conclusões sobre o simbolo individual combinado e o indice coletivo para expressar a evolução leptotica:

- 1 — São de fácil e imediata obtenção mediante operações elementares.
- 2 — Impoem-se, não com fins de uma mais adequada diferenciação clinica, mas tendo em vista sua utilidade sanitaria estatistica.
- 3 — Permitem a Comparação aproximada e rapida de fenomenos evolutivos leptoticos de substancias e em particular são uteis ao estudo de fatores de ordem coletiva cuja acção não é possivel investigar mediante comparações individuais.
- 4 — Facilitam o estudo da acção de fatores especificas sobre a evolução leptotica de grupos destacados dentre um grande material, suficientemente homogeneo.

L. K.

O CASO DOS LEPROSOS DELINQUENTES.

Editorial, Brasil Medico, Rio — 1940 : LIV (50), 834.

O A. em rapido estudo sobre as nossas Leis Sanitarias relativas aos direitos e os deveres do Individuo doente perante a Sociedade e aos Poderes Publi-

cos, analisa os conflitos oriundos cada vez que os Sanitaristas fazem sentir sua autoridade. Termina tratando do caso de julgamento de um leproso delinquente, achando mais razoavel vir o leproso ao Tribunal comum do que levar ao Leprosário os juizes, testemunhas e etc.

L. K.

EL PROBLEMA DE LA LEpra.

Salazar y Cruz, S.:

Revista Medico Quirurgica de Oriente. Santiago de Cuba, 1940 : I(4), 231.

Inicia o A. o seu trabalho, fazendo considerações sobre o historico da lepra através dos seculos e dos povos. Procura evidenciar que desde a mais remota antiguidade é essa molestia considerada como contagiosa e que na higiene se encontra a sua mais eficiente arma. Considera o problema da lepra de extraordinaria complexidade, visto abranger fatores de relevo, tais como: Individual — Familiar Social — Economico — Politico e Cientifico. Analisa cada um desses pontos e termina reproduzindo um trecho de JEANSELME: "Todo Estado Civilisado assume a obrigação o primeiro de seus deveres — de dar aos povos que lhes confiam seus destinos, os beneficios da Higiene e a preservação contra enfermidades evitaveis.

L. K.

LA LEpra Y LOS PREVENTORIOS INFANTILES

Games Plata, C.:

Rev. Colombiana de Leprologia. Bogota, 1940 : 2 (3) 215.

O A. enaltece os Serviços que a Comunidade Salesiana vem prestando Sociedade, com a manutenção do internato destinado aos filhos são de pais leprosos. Enumera os esforços publicos e privados que tem por fim leprosos. Enumera os esforços publicos e privados que tem por fim defender as crianças nascidas nos leprocomios, contra o perigo de uma infecção certa se permanecerem ali. Cita os Preventorios já existentes no Pais, descrevendo em linhas gerais suas instalações e lastimando que a capacidade dos mesmos seja no limitada.

L. K.

LOS ESTERES DEL CHAULMOOGRA PREPARADOS EN EL INSTITUTO NACIONAL DE HIGIENE "SAMPER-MARTINEZ".

Albarracin, L.:

Rev. Colombiana de Leprologia. Bogota, 1940 : 2 (3) 224.

Apresenta o A. anotações sobre os novos preparados chaulmoogricos. Estuda em seu trabalho: "Assistencia aos tratamentoa antileprosos, Produtos iodados e creosotados, Intolerancia, Meios de controle dos tratamentos, "Sintomas subjetivos, Abscessos". Afirma que em virtude dos novos metodos de preparação quimica do oleo, a sua acides é minima e a tolerancia a melhor possivel. Não confiando muito nas Informações dos pacientes, procure controlar suas observações com produtos chaulmoogricos e especialmente iodados, pelas curvas de pezo e temperatura e pelo indice de sedimentação das hemacias.

Termina acrescentando que os esterres etilicos do chaulmoogra não se prestam ao desenvolvimento de germens microbianos, razão porque não se pode considera-los como responsaveis pelos abscessos geralmente advindos no decorrer da tratamento.

L. K.

PROTECCION INFANTIL EN LA LEPROA. (Ninos sanos del Asilo de San Bernardo).

Chala, I. 8 Lleras Restrepo, F.:

Rev. Colombiana de Leprologia, Bogota, 1940 2 (3) 230.

O A. apresenta o resultado dos exames realizados em 51 crianças, filhos de leproso asilados no Asilo de San Bernardo, para controle do estado sanitario das mesmas com relação à infecção. Depois de comentar rapidamente sobre as vantagens da proteção assistencial que o Estado proporciona à criança, as opiniões que asseguram o alto contágio da enfermidade na primeira infância e na adolescência afirmando ainda que o perigo de contágio está em razão direta com o tempo de convivência. Depois de algumas citações de estatísticas relativas ao assunto, entra na análise da história clínica das 51 crianças examinadas, chamando a atenção para o fato de apenas quatro do grupo apresentarem perturbações suspeitas, embora tivessem convivido com seus pais entre 1 e 13 anos. O tempo de convivência dos casos suspeitos, varia entre três e onze anos.

Termina assegurando que a criança filha de leproso nasce sã e que havendo uma separação imediata o perigo de contaminação esta praticamente nulado.

L. K.

PROBLEMAS DE INVESTIGACION EN LOS INSTITUTOS DE LEPROA.

Davey, T. F.:

Rev. Colombiana de Leprologia, Bogota, 1940 : 2 (3) 252.

O A. tece comentários em torno da antiguidade da lepra e da recente descoberta de seu bacilo por Hansen. Considera que a mesma tem sido sempre relegada pelos investigadores que só em nossos dias vão lhe dedicando maior atenção. No capítulo "Estudos da Lepra", considera como realmente prático aquele que facilitar o reconhecimento dos casos infectantes. Considera ainda as investigações de laboratório como excelente auxiliares para classificação dos casos de lepra.

Estuda os fatores de resistência individual à lepra e finalmente o aspecto da atual terapêutica.

L. K.
